

A VISÃO DO ENFERMEIRO EM RELAÇÃO AOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA

Resumo: Pesquisa de revisão integrativa de abordagem qualitativa, que objetivou conhecer com base na literatura científica, a visão do enfermeiro em relação ao desenvolvimento dos cuidados paliativos. Foram identificados 16 trabalhos atualizados de 2013 a 2017. Destes resultados encontrados observa-se que as metodologias mais trabalhadas foram: descritivo de abordagem qualitativa com 8 artigos e a pesquisa exploratória de abordagem qualitativa com 4 artigos. Dentre os anos de publicação o período de 2013 tem 3 artigos, 7 em 2014, 2 em 2015, 1 no ano de 2016 e 3 artigos em 2017. Conclui-se com a pesquisa que existe uma vasta abordagem literária sobre a enfermagem oncológica, mostrando as barreiras e conflitos enfrentados pelo enfermeiro e sua equipe perante o paciente/cliente e sua terminalidade, trazendo à tona a importância da aquisição de habilidade e conhecimentos para saber atuar diante de tal situação.

Descritores: Cuidados Paliativos, Cuidados de Enfermagem, Enfermagem Oncológica.

The nurse's vision in relation to palliative care in oncology

Abstract: Integrative review of a qualitative approach, which aimed to know, based on the scientific literature, the nurse's view in relation to the development of palliative care. Sixteen updated works from 2013 to 2017 were identified. From these results it was observed that the most worked methodologies were: descriptive of a qualitative approach with 8 articles and the exploratory study of a qualitative approach with 4 articles. Among the publication years the period of 2013 has 3 articles, 7 in 2014, 2 in 2015, 1 in 2016 and 3 articles in 2017. It concludes with the research that there is a vast literary approach on oncological nursing, showing the barriers and conflicts faced by the nurse and his / her team towards the patient / client and their terminality, bringing to light the importance of acquiring the skills and knowledge to know how to act in such a situation.

Descriptors: Hospice Care, Nursing Care, Nursing Oncology.

La visión del enfermero en relación a los cuidados paliativos en oncología

Resumen: Investigación de revisión integrativa de abordaje cualitativo, que objetivó conocer con base en la literatura científica, la visión del enfermero en relación al desarrollo de los cuidados paliativos. Se identificaron 16 trabajos actualizados de 2013 a 2017. De estos resultados encontrados se observa que las metodologías más trabajadas fueron: descriptivo de abordaje cualitativo con 8 artículos y la investigación exploratoria de abordaje cualitativo con 4 artículos. Entre los años de publicación el período de 2013 tiene 3 artículos, 7 en 2014, 2 en 2015, 1 en el año 2016 y 3 artículos en 2017. Se concluye con la investigación que existe un amplio abordaje literario sobre la enfermería oncológica, mostrando las barreras y conflictos enfrentados por el enfermero y su equipo ante el paciente / cliente y su terminal, trayendo a la superficie la importancia de la adquisición de habilidad y conocimientos para saber actuar ante tal situación.

Descriptorios: Cuidados Paliativos, Cuidados de Enfermería, Enfermería Oncológica.

Nilglisneide Feitoza Santana

Enfermeira. Pós Graduada em Enfermagem Oncológica pela Faculdade Unyleya - WPós. Graduada em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Sergipe - FASE.

E-mail: nilglisneide@yahoo.com.br

Mikael Ferreira Costa

Enfermeiro. Mestrando no Programa de Biologia Parasitária pela Universidade Federal de Sergipe - UFS e Graduado em Enfermagem pela Faculdade Estácio de Sergipe - FASE.

E-mail: leakim-fre@hotmail.com

Submissão: 23/01/2019

Aprovação: 30/07/2019

Introdução

É visto que muitos profissionais tem dificuldade de estabelecer um bom cuidado no que tange a medidas de conforto, quando se trata de um paciente/cliente oncológico sem um prognóstico favorável, entrando assim nos cuidados paliativos.

Cuidados paliativos tendem a abranger as necessidades do paciente/cliente, dentro dos limites e da possibilidade, onde possa haver interrelação e segurança entre o que cuida e o que é cuidado. Os profissionais da enfermagem tendem a estabelecer uma relação com os pacientes/clientes que estão em cuidados paliativos e suas famílias, visando prevenir e aliviar o sofrimento, tendo como base a identificação precoce e na avaliação eficaz de problemas físicos, psicossociais e espirituais¹.

Geralmente na fase inicial do câncer o tratamento é agressivo, tendo como objetivo a cura ou a remissão da doença, porém, quando esta já se apresenta em estado avançado ou evolui para tal estado mesmo tendo o tratamento com intenção curativa, utiliza-se da abordagem do cuidado paliativo, onde esse deve entrar em cena no manejo dos sinais e sintomas dos aspectos da doença, nesse contexto o cuidado paliativo se impõe pela importância para garantir a qualidade de vida².

O termino da terapia curativa não significa o final do tratamento ativo, mas a mudança do foco do tratamento, onde o cuidado paliativo deve ser aplicado mais cedo em conjunto com o tratamento ativo, e a mudança do tratamento deve ocorrer de forma gradual e continua do tratamento ativo para o cuidado paliativo. Os cuidados paliativos devem incluir investigações necessárias para que se tenha o melhor entendimento em relação ao manejo de complicações

e dos sintomas tanto com relação ao tratamento quanto a evolução da doença³.

Atualmente, mesmo com avanços da tecnologia em relação às terapias atuais em tratamento oncológico, muitos não conseguem chegar à cura, sendo levados aos cuidados paliativos. É necessário entender a importância deste cuidado para promover o seu bem estar de forma essencial, deve ser considerado a individualidade, atitude, singularidade, crença e valores culturais^{4,5}.

Diante disso, a pesquisa se mostra relevante devido as muitas dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros durante os cuidados paliativos do paciente/cliente oncológico, propondo assim conhecer através das bases científicas a visão do enfermeiro durante esse processo de cuidado, a fim de agregar informações necessárias e substanciais para que dessa forma a presente investigação possa futuramente contribuir com a sociedade científica mostrando os resultados encontrados.

Para tal definiu-se a seguinte questão norteadora: Qual a visão do enfermeiro diante dos cuidados paliativos a pacientes/clientes oncológicos? Para alcançar esta questão foi estabelecido o seguinte objetivo geral: Conhecer, com base na literatura científica, a visão do enfermeiro em relação ao desenvolvimento dos cuidados paliativos. E os objetivos específicos: Identificar quais os cuidados prestados pelo Enfermeiro; Descrever as dificuldades mais comumente citadas pelo enfermeiro na assistência ao paciente/cliente oncológico em cuidados paliativos; Apontar possíveis lacunas existentes na literatura para orientar o direcionamento de futuros estudos sobre o tema.

Material e Método

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa de abordagem qualitativa, baseada nas produções científicas nacionais, que tem como objetivo proporcionar informações sobre o assunto que será investigado, possibilitando sua definição e delineamento.

O estudo foi fundamentado adotando a sequência de seis etapas: a escolha do tema e seleção da hipótese ou da questão norteadora; imposição dos critérios de inclusão e exclusão e a procura na base de dados; definição do que será utilizado para a construção do estudo; avaliação do que incluiu para a revisão; compreensão dos resultados; exibição da revisão.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram avaliados através de um recorte temporal de 5 anos: artigos entre os períodos de 2013 a 2017, publicados em português, disponíveis online, textos completos, gratuitos e que retratem a temática da pesquisa. Estão excluídos artigos do tipo revisão para a construção desta pesquisa.

Para atingir os objetivos propostos, foi realizada busca pela base de dados virtual da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando descritores “Enfermagem Oncológica AND Cuidados de Enfermagem AND Cuidados Paliativos” definidos de acordo com os (Descritores em Ciências da Saúde) DeCS e associados utilizando o operador booleano AND.

Foram obtidos um total de 16 artigos para a análise. Deste material foi realizada a leitura dos artigos, destacando aqueles que responderam ao

objetivo proposto, a fim de organizar em tabela. Para a tabulação dos dados, usou-se um instrumento de coleta de dados, em forma de tabela, contendo: Ano, base de dados, autores, título e nome da revista.

Para a análise dos resultados subjetivos, utilizou-se a descrição do conteúdo conforme os resultados dos artigos inseridos em tabela, construída no programa Microsoft Office Word versão 2010, além disso o conteúdo foi separado por temáticas abordadas para melhor leitura e compreensão das ideias da seguinte forma: Cuidados prestados pela enfermagem e sua equipe; Dificuldades citadas pelos enfermeiros e sua equipe durante a assistência ao paciente/cliente oncológico em cuidados paliativos e Lacunas existentes citadas pelos estudos.

A presente pesquisa obedeceu aos critérios de ética em pesquisa fundamentados nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT 10.520 e 6023, que falam sobre as regras de citações e referências. E na lei nº 12.853/13 que regulamenta os direitos autorais dos autores analisados.

Resultados

Através da busca nas bases de dados da BVS e SciELO utilizando os descritores associados juntamente ao operador booleano: “Enfermagem Oncológica AND Cuidados de Enfermagem AND Cuidados Paliativos”, foram encontrados 668 trabalhos científicos. Ao aplicar os critérios de inclusão e exclusão e refinarmos a pesquisa tem-se como resultado final o total de 64 artigos. Desses artigos, 41 foram excluídos após a leitura do artigo e 7 por estarem repetidos totalizando 16 artigos para a análise (Tabela 1).

Tabela 1. Perfil das busca através dos descritores associados ao operador boleano: “Enfermagem Oncológica AND Cuidados de Enfermagem AND Cuidados Paliativos”, de acordo com os critérios metodológicos e leitura – Brasil, 2018.

	BVS	SciELO
Totais rastreados	639	29
Incluídos após critérios de seleção	48	16
Incluídos após leitura na integra	14	9
Excluídos por estarem repetidas em ambas as bases de busca		7
Total para análise e discussão	14	2

Fonte: Próprios Autores.

Os 16 artigos foram analisados de acordo com os seguintes perfis: distribuição por ano de publicação compreendendo o período de 2013 a 2017: 3 artigos no ano de 2013, 7 em 2014, 2 no ano de 2015, 1 no ano de 2016 e 3 artigos no ano de 2017. Levando em consideração os indexados na base de dados da BVS e SciELO, onde os artigos são indexadas, têm-se um perfil: 11 artigo no LILACS, 2 no MEDLINE; 1 na BDNF – Enfermagem e 2 na SciELO (Tabela 2).

Tabela 2. Perfil da amostra (n= 16) de acordo com o ano de publicação e o indexo na base de dados da BVS e SciELO - Brasil, 2018

Ano	Quantidade (n= 16)	Bases de dados	Quantidade (n= 16)
2013	3	LILACS	11
2014	7	MEDLINE	2
2015	2	BDNF	1
2016	1	SciELO	2
2017	3		

Fonte: Próprios Autores.

Dentre as metodologias mais trabalhadas observa-se que a descritivo de abordagem qualitativa foi a mais utilizada com 8 artigos trabalhando essa metodologia em seu conteúdo e a pesquisa exploratória de abordagem qualitativa com 4 artigos (Tabela 3).

Tabela 3. Perfil da amostra de acordo com o tipo de metodologia trabalhada - Brasil, 2018.

METODOLOGIA	QUANTIDADE
Exploratório, qualitativo	4
Qualitativo	1
Descritivo, qualitativo	8
Qualitativo, fenomenológico	2
Descritivo e exploratório, qualitativo	1

Fonte: Próprios Autores.

A partir desse levantamento, os 16 artigos, foram distribuídos em uma tabela para melhor visualizar os achados encontrados e transcrição dos mesmos. Podem-se evidenciar tais descrições na tabela 4, onde mostra o

perfil dos artigos encontrados, constando o ano de forma crescente, base de dado indexada, autor(es), título do artigo e Revista publicada.

Tabela 4. Descrição dos artigos analisados - Brasil, 2018.

Ano	Base	Autor (es)	Título	Revista
2013	MEDLINE	Silva, et al.	O trabalho noturno da enfermagem no cuidado paliativo oncológico	Rev Latino Am Enferm
2013	LILACS	França, et al.	Cuidados paliativos à criança com câncer	Rev Enferm UERJ
2013	LILACS	Souza, et al.	Morte digna da criança: percepção de enfermeiros de uma unidade de oncologia	Rev Esc Enferm USP
2014	LILACS	Silva, et al.	Percepção da equipe de enfermagem frente aos cuidados paliativos oncológicos: estudo fenomenológico	Online Braz J Nurs
2014	MEDLINE	Almeida, Sales, Marcon.	O existir da enfermagem cuidando na terminalidade da vida: um estudo fenomenológico.	Rev Esc Enferm USP
2014	LILACS	Lima, et al.	O ser enfermeiro de uma central de quimioterapia frente à morte do paciente oncológico	Esc Anna Nery Rev Enferm
2014	LILACS	Silva, et al.	Indícios da integralidade do cuidado na prática da equipe de enfermagem na atenção paliativa oncológica	Rev Eletrônica Enferm
2014	LILACS	Reis, et al.	Relações estabelecidas pelos profissionais de enfermagem no cuidado às crianças com doença oncológica avançada	Aquichan
2014	LILACS	Monteiro, et al.	A atuação do enfermeiro junto à criança com câncer: cuidados paliativos	Rev Enferm UERJ
2014	SciELO	Silva, Lima.	Participação do familiar nos cuidados paliativos oncológicos no contexto hospitalar: perspectiva de enfermeiros	Rev Gaúcha Enferm
2014	LILACS	Silva, et al.	Indícios da integralidade do cuidado na prática da equipe de enfermagem na atenção paliativa oncológica	Rev Eletrônica Enferm
2014	LILACS	Reis, et al.	Relações estabelecidas pelos profissionais de enfermagem no cuidado às crianças com doença oncológica avançada	Aquichan
2014	LILACS	Monteiro, et al.	A atuação do enfermeiro junto à criança com câncer: cuidados paliativos	Rev Enferm UERJ
2014	SciELO	Silva, Lima.	Participação do familiar nos cuidados paliativos oncológicos no contexto hospitalar: perspectiva de enfermeiros	Rev Gaúcha Enferm

Fonte: Próprios Autores.

Para a discussão dos achados, os mesmos serão analisados de acordo com três temáticas, objetivando deixar o conteúdo mais claro e conciso, também respondendo o objetivo desta pesquisa, as temáticas serão: 1 - Cuidados prestados pela enfermagem e sua

equipe; 2 - Dificuldades citadas pelos enfermeiros e sua equipe durante a assistência ao paciente/cliente oncológico em cuidados paliativos e 3 - Lacunas existentes citadas pelos estudos.

Discussão

Cuidados prestados pela enfermagem e sua equipe

Os enfermeiros, ao realizarem os cuidados aos pacientes/clientes, enfatizam como primeira preocupação a necessidade de confortá-lo diante do seu estado de adoecimento além de oferecer amparo, escuta e carinho para familiares. A ação de confortar é uma possibilidade de dar benefícios, melhorando a condição destes^{4,5}.

Com isso, o humor é um dos elementos utilizados na comunicação e no cuidado afetivo, pois este se relacionado a uma dimensão do cuidar emocional, onde causa uma relação que minimiza a angústia do paciente/cliente e acompanhante frente à condição de terminalidade, além de resguardar a dignidade e valores¹.

Fazendo dessa forma que o enfermeiro assuma a responsabilidade de garantir a adaptação de familiares e pacientes/clientes, tendo como base atitudes pautadas na empatia transmitida na relação profissional-paciente/clientes e trabalhando também o fortalecimento da interação entre esses e entre o paciente/cliente e seu acompanhante⁶.

Partindo desse entendimento, a realização de uma comunicação autêntica e de observações detalhadas é vista na prática assistencial, principalmente para garantia de uma assistência mais humana e holística, através de afago, olhar, palavra e da escuta, podendo assim identificar problemas não verbalizados¹.

Além disso, estes reconhecem em sua ação de cuidar a importância de atender às necessidades do cliente, estando atentos ao caráter humanístico da implementação dos cuidados, avaliando e proporcionando o bem-estar para essa clientela,

tentando sempre minimizar o sofrimento, oferta de carinho, atenção e favorecendo a realização de desejos, como também apoio espiritual e emocional através de um cuidado individualizado e direcionado para cada um⁴.

Os cuidados prestados vão desde o controle de sinais e sintomas, quando não há mais possibilidade de cura, até a promoção do conforto e cuidado, através de métodos lúdicos, garantindo bem-estar físico e mental, gerando melhor qualidade de vida, além do conforto emocional para o familiar que acompanha a jornada do paciente/cliente em sua terminalidade⁷.

Dificuldades citadas pelos enfermeiros e sua equipe durante a assistência ao paciente oncológico em cuidados paliativos

As enfermarias de cuidados paliativos oncológicos possuem um conjunto de fatores complexo, levando em consideração a instabilidade do quadro clínico dos pacientes/clientes, além de uma demanda psicológica maior para funcionários e pacientes/clientes em detrimento da ameaça de morte constante. Esta relação cuidador do paciente/cliente oncológico para o enfermeiro tem sido uma dificuldade, graças a falta de capacitação para o manejo desse problema^{8,9,10}.

Além disso, estes profissionais podem ser afetados por esta instabilidade emocional, pois acabam se envolvendo e estes sentimentos acabam se misturando com os seus, levando a casos de dor e sofrimento. Dessa forma, a qualidade da assistência prestada fica em cheque e o profissional com risco de desenvolver depressão, insatisfação e estresse^{11,12}.

Neste caso, a equipe deve colocar em questionamento de até aonde vão suas habilidades

em relação ao cuidado e controle emocional bem como suas limitações, onde deve ser lembrado que a isso depende do seu autoconhecimento tendo em vista que a manutenção da vida dependesse dessa competência⁹.

Além dessa realidade, são constantes os déficit de pessoal, comprometendo assistência prestada ou ocorrendo alternância de papéis na relação, onde os familiares/acompanhantes acabam realizando os alguns cuidados. Outro fator, a sobrecarga de trabalho, pode prejudicar o desempenho do cuidado, o que provoca interdisciplinaridade no âmbito do trabalho^{6,13}.

Outras dificuldades destacadas, tais quais a falta de leito para o perfil do paciente, falta de formação profissional, influência do modelo curativista e carência de equipe multidisciplinar direcionada as necessidades no final da vida, além da desumanização¹¹.

Lacunas existentes citadas pelos estudos

Em caráter geral, tal modo de cuidar determina maior atenção e recursos por parte dos gestores, para fornecer melhores práticas no cuidado paliativo. Tornando-se um desafio do sistema de saúde, havendo maior divulgação e discussão sobre o tema⁸.

Nesse sentido, tem-se a necessidade dos gestores repensarem tal questão e oferecer mais subsídios através de cursos, oficinas e debates, para garantir a plenitude da atuação do profissional, bem-estar da família e paciente/cliente¹⁴.

Há uma emergência no debate do tema, devido os desafios, tanto os que envolve, como também ao reducionismo e fragmentação do cuidado. Visto que a

assistência paliativa oncológica, tem por objetivo a atendimento integral, indo além do conforto físico¹⁵.

É necessário implementação de estratégias de educação permanente para os profissionais, além de maior suporte para o cotidiano desses, com o intuito de reduzir os sentimentos negativo para garantir o cuidado humanizado a si e ao outro¹⁶.

Por fim, o tema é de fundamental importância na graduação, para que este profissional ao se deparar com estas situações já esteja mais preparado para desenvolver estratégias para o contexto, além de minimizar a insegurança¹⁷.

Conclusão

A equipe de enfermagem e seus autores, na representatividade do enfermeiro, desenvolvem papel importante do cuidado ao paciente/cliente em cuidado paliativo de uma doença oncológica sem perspectiva de cura, pois, é este o profissional que mais está presente no setor oncológico e o que deve deter o conhecimento para tal cuidado. Devido à esta presença 24 horas por dia, o enfermeiro, mais que nenhum outro profissional, conhece bem o estado crítico do paciente/cliente, devendo relatar tanto em registros formais como aos outros profissionais da equipe multidisciplinar para que junto se discutam uma terapêutica.

Durante o processo de pesquisa deste trabalho científico é visto que se é discutido sobre a equipe multiprofissional, onde esta deve sempre buscar uma forma de aliviar as dores do paciente/cliente, e a enfermagem, além deste, aliviar também o sofrimento do familiar/acompanhante.

É observado também que o enfermeiro deve buscar ajuda externa, para si próprio, pois devido ao longo tempo de tratamento e convivência, há uma criação de vínculo sentimental na tríade, paciente/cliente-acompanhante-enfermeiro, onde essa exposição pode levar ao desenvolvimento de problemas psicológicos como a depressão, ocasionado muitas vezes pela impotência que o profissional sente ao não salvar uma vida.

É sinalizada a importância de já se trabalhar a perda desde a graduação, ofertando disciplinas específicas para essa temática, onde deve-se mostrar ao alunos esse outro lado da realidade profissional, além do déficit vindo da graduação, se tem também as dificuldades no âmbito profissional, onde muitos profissionais de enfermagem se sobrecarregam devido as grandes cargas de jornadas de trabalho, sobrecarga no setor e falta de recursos humanos, onde pode levar este profissional a desenvolver síndromes relacionadas ao estresse.

A literatura aborda de forma ampla o papel do enfermeiro dentro do setor oncológico nos cuidados paliativos desses clientes, mostrando também que é uma classe profissional que está constantemente desenvolvendo estratégias para torna o ambiente menos denso e mais fácil de trabalhar. Muitas dessas estratégias vêm de pesquisas que se preocupam em discutir essa temática e da educação continuada dos profissionais atuantes.

Referências

1. França JRFS, Costa SFG, Nobrega MML, Lopes MEL. Cuidados paliativos à criança com câncer. Rio de Janeiro: Rev Enferm UERJ. 2013; 21(2):779-784.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Protocolo de diagnóstico precoce para oncologia pediátrica. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática. Brasília: Ministério da Saúde. 2017.
3. INCA. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. EBC Agência Brasil. Brasília. 2016. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2016-11/inca-sobrevida-de-pacientes-infantojuvenis-com-cancer-no-brasil-e-de-64>>. Acesso em 1 mai 2018.
4. Monteiro ACM, Rodrigues BMRD, Pacheco STA, Pimenta LS. A atuação do enfermeiro junto à criança com câncer: cuidados paliativos. Rio de Janeiro: Rev Enferm UERJ. 2014; 22(6):778-783.
5. Souza LF, Misko MD, Silva L, Poles K, Santos MR, Bousso RS. Morte digna da criança: percepção de enfermeiros de uma unidade de oncologia. São Paulo: Rev Esc Enferm USP. 2013; 47(1):30-37.
6. Silva MM, Lima LS. Participação do familiar nos cuidados paliativos oncológicos no contexto hospitalar: perspectiva de enfermeiros. Porto Alegre: Rev Gaúcha Enferm. 2014; 35(4):14-19.
7. Guimarães TM, Silva LF, Espírito Santo FH, Moraes JRMM, Pacheco STA. Cuidados paliativos em oncologia pediátrica na percepção dos acadêmicos de enfermagem. Rio de Janeiro: Esc Anna Nery Rev Enferm. 2016; 20(2):261-267.
8. Silva MM, Moreira MC, Leite JL, Erdmann AL. O trabalho noturno da enfermagem no cuidado paliativo oncológico. São Paulo: Rev Latino Am Enferm. 2013; 21(3):1-7.
9. Lima PC, Comassetto I, Faro ACM, Magalhães APN, Monteiro VGN, Silva PSG. O ser enfermeiro de uma central de quimioterapia frente à morte do paciente oncológico. Rio de Janeiro: Esc Anna Nery Rev Enferm. 2014;18(3):503-509.
10. Carmo SA, Oliveira ICS. Criança com Câncer em Processo de Morrer e sua Família: Enfrentamento da Equipe de Enfermagem. Rio de Janeiro: Rev Bras Cancerologia. 2015; 61(2):131-138.
11. Silva MM, Santanda NGM, Santos MC, Cirilo JD, Barrocas DLR, Moreira MC. Cuidados paliativos

na assistência de alta complexidade em oncologia: percepção de enfermeiros. Rio de Janeiro: Esc Anna Nery Rev Enferm. 2015; 19(3):460-466.

12. Alencar DC, Carvalho AT, Macedo RL, Amorim AMNE, Martins AKL, Gouveia MTO. Sentimentos de enfermeiros que atuam junto a pacientes com câncer em fase terminal. Rio de Janeiro: Rev Cuidado é Fundamental. 2017; 9(4):1015-1020.

13. Santos DCL, Silva MM, Moreira MC, Zepeda KGM, Gaspar RB. Planejamento da assistência ao paciente em cuidados paliativos na terapia intensiva oncológica. São Paulo: Acta Paul Enferm. 2017; 30(3):295-300.

14. Almeida CSL, Sales CA, Marcon SS. O existir da enfermagem cuidando na terminalidade da vida: um estudo fenomenológico. São Paulo: Rev Esc Enferm USP. 2014; 48(1):34-40.

15. Silva WCBP, Silva RMCRA, Pereira ER, Silva MA, Marins AMF, Sauthier M. Percepção da equipe de enfermagem frente aos cuidados paliativos oncológicos: estudo fenomenológico. Online Braz J Nurs. 2014; 13(1):72-81.

16. Reis TLR, Cardoso de Paula C, Potrich TT, Padoin SMM, Bin A, Flores MC, Bubadué RM. Relações estabelecidas pelos profissionais de enfermagem no cuidado às crianças com doença oncológica avançada. Aquichan Chía. 2014; 14(4):496-508.

17. Guimarães TM, Silva LF, Espírito Santo FH, Moraes JRMM, Pacheco STA. Cuidado paliativo em oncologia pediátrica na formação do enfermeiro. Porto Alegre: Rev Gaúcha Enferm. 2017; 38(1):1-9.